**6CCSDESPPPX04-P**

**ACEITAÇÃO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM PARA COM OS DISCENTES EXTENSIONISTAS EM UMA CLÍNICA PEDIÁTRICA**

Carla Cristina Pimentel da Mota1 ; Lutigard Feitosa Rodrigues 2 ; Márcia Virgínia Di Lorenzo Florêncio3

Centro de Ciências da Saúde/DESPP/PROBEX

 RESUMO

Participar de um projeto de extensão se coloca como uma rica experiência para os alunos dos cursos de saúde, sobretudo quando somos inseridos em serviços especializados. Observamos que a aceitação dos profissionais de enfermagem das clínicas hospitalares para com os discentes é uma ferramenta fundamental na contribuição para execução dos cuidados por estes alunos. Apesar de a acolhida ser tão significativa, ainda percebemos resistência por parte de alguns profissionais em recepcionar de forma favorável a presença, os questionamentos e a atuação dos discentes, ainda que o local de aprendizagem se trate de um hospital escola, que por missão deveria priorizar a formação destes futuros profissionais. O presente trabalho trata-se de um relato de experiência acerca da aceitação dos profissionais de enfermagem para com alunos extensionistas, vivenciado durante o projeto de extensão“Desenvolvendo competências para o trabalho de técnicos de enfermagem na assistência à criança hospitalizada”, vinculado ao programa de extensão “Repensando o cuidado integral em pediatria: ação de interação entre formação, serviço e comunidade”, do DESP.Este projeto é desenvolvido na Clínica Pediátrica do HULW UFPB, tendo seu início no mês de julho e está previsto para encerrar-se no mês de dezembro do ano corrente. Inicialmente percebemos que muitos dos profissionais de enfermagem da clínica em questão se colocaram de forma bastante acolhedora com os alunos extensionistas favorecendo assim as ações de enfermagem propostas, no entanto um número reduzido de profissionais se mostraram resistentes em receber e orientar os extensionistas. Contudo essa resistência esta sendo minimizada na medida em que nos colocamos de forma cortês e humilde numa tentativa de não confrontá-los, respeitando seus conhecimentos, autoridade e experiência, ao mesmo tempo em que demonstramos compromisso, responsabilidade e disponibilidade para com o andamento do serviço. Concluímos que a questão da aceitabilidade das práticas dos alunos pelos profissionais requer esforços de ambas as partes, objetivando assim um ambiente saudável favorável a construção do conhecimento e das trocas de experiências entre todos agentes envolvidos no processo pedagógico.

Palavras-Chave: Profissionais de Saúde. Alunos Extensionistas. Crianças Hospitalizadas